

SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS: BRASIL 2021

**PROJETO EM PARCERIA COM ÓRGÃOS ESTADUAIS DE
ESTATÍSTICAS, SECRETARIAS ESTADUAIS DE GOVERNO E
SUFRAMA**

Sistema de Contas Regionais: Brasil 2021

Projeto de Contas Regionais é uma parceria do IBGE com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

- ✓ O projeto foi iniciado em 1996 com a participação de 16 UFs.
- ✓ Ao longo do projeto todas as UFs aderiram ao projeto.

- ✓ SEPOG - RO
- ✓ SEPLAN - AC
- ✓ SEDECTI - AM
- ✓ SEPLAN - RR
- ✓ FAPESPA - PA
- ✓ SEPLAN - AP
- ✓ SEPLAN - TO
- ✓ IMESC - MA
- ✓ CEPRO - PI
- ✓ IPECE - CE
- ✓ IDEMA - RN
- ✓ SEPLAN - PB
- ✓ CONDEPE/FIDEM - PE
- ✓ SEPLAG - AL
- ✓ SEGG - SE
- ✓ SEI - BA
- ✓ FJP - MG
- ✓ IJSN - ES
- ✓ CEPERJ - RJ
- ✓ SEADE - SP
- ✓ IPARDES - PR
- ✓ SDE - SC
- ✓ SPGG - RS
- ✓ SEMAGRO - MS
- ✓ SEPLAN - MT
- ✓ IMB/SEGPLAN - GO
- ✓ IPEDF - DF
- ✓ SUFRAMA

Divulgações do SCN – Referência 2010

- Dia 08/11: Sistema de Contas Nacionais: Brasil 2021.
- **Hoje: Sistema de Contas Regionais: Brasil 2021.**
- Dia 24/11: Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo: Brasil 2021.
- Dia 05/12: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais: Brasil (3º trimestre de 2023).
- Dia 15/12: Produto Interno Bruto dos Municípios 2021.

Sistema de Contas Regionais: Brasil 2021

AGENDA

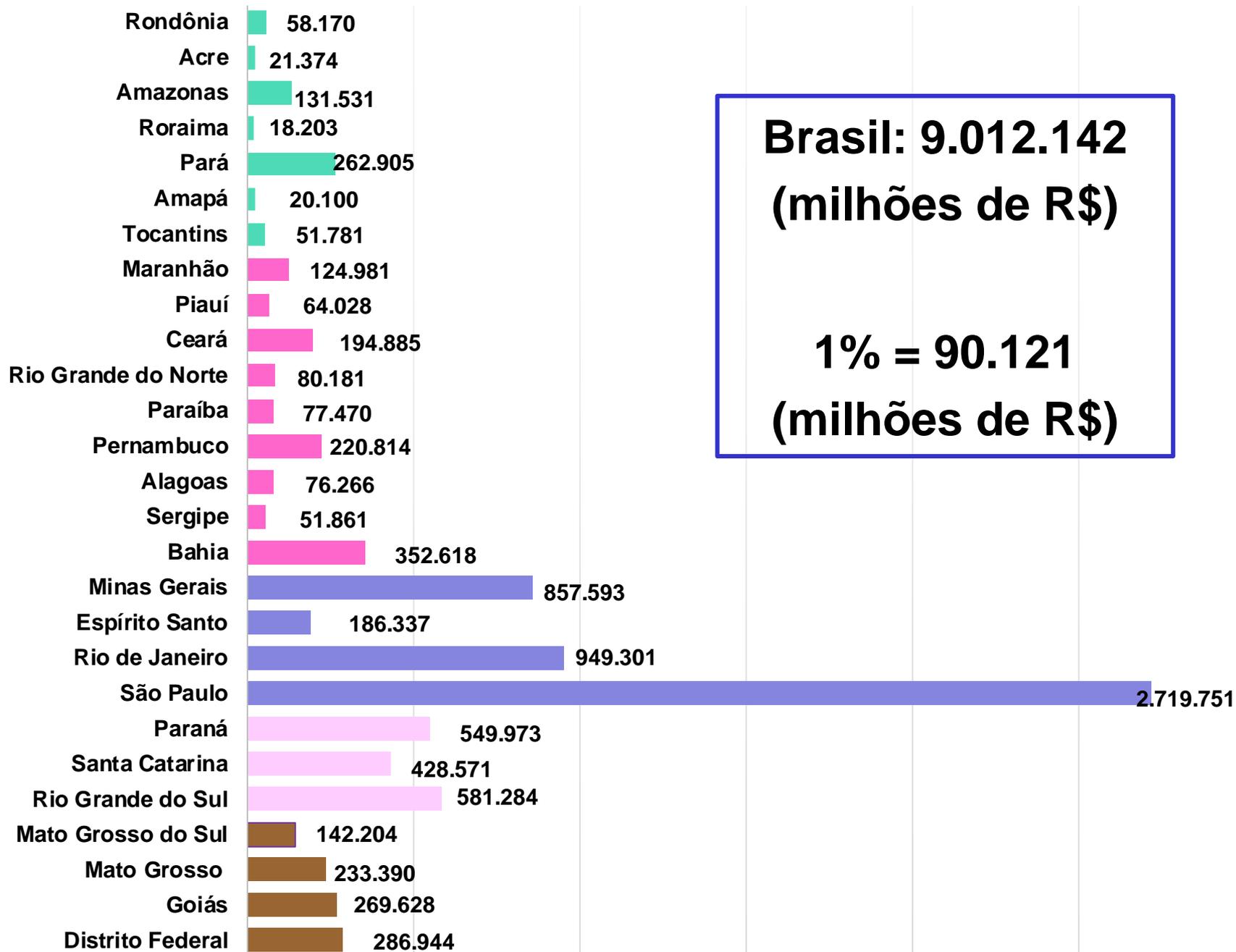
- ✓ Resultados 2021
- ✓ PIB pela ótica da produção:
 - Variação em Volume: 2021
 - Variação em Volume acumulada: 2002-2021
 - Participações
- ✓ PIB pela ótica da renda
- ✓ PIB *per capita*



Resultados

2021

Produto Interno Bruto (milhões R\$) – 2021



PIB: ótica da produção

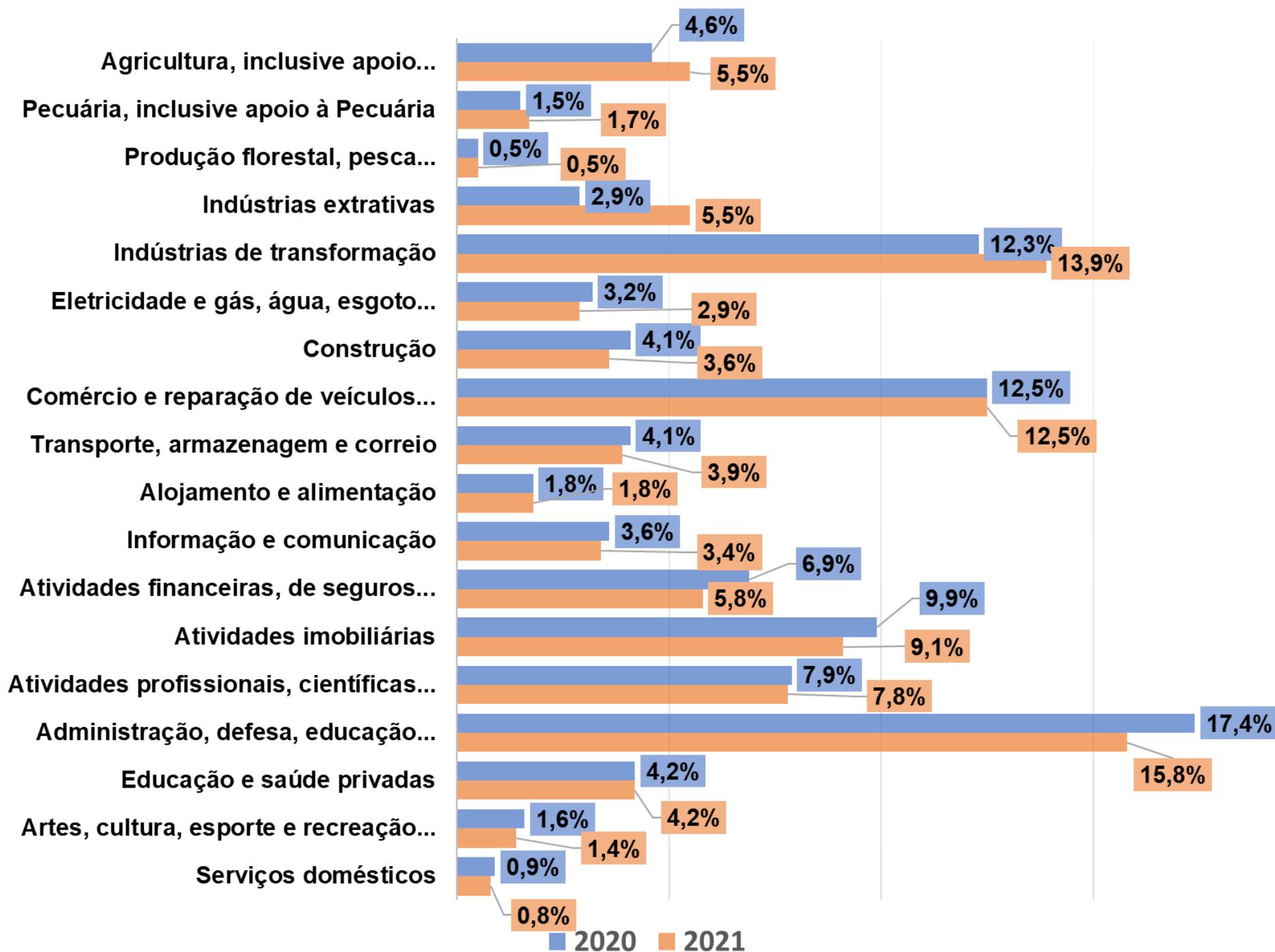
Componentes do PIB pela ótica da produção	Variação em volume (%)					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PIB	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3	4,8
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos	-5,6	1,8	2,0	2,7	-3,8	6,2
Valor adicionado bruto	-2,9	1,3	1,8	1,0	-3,2	4,5
Valor adicionado bruto da Agropecuária	-5,2	14,2	1,3	0,4	4,2	0,0
Valor adicionado bruto da Indústria	-4,6	-0,5	0,7	-0,7	-3,0	5,0
Valor adicionado bruto dos Serviços	-2,2	0,8	2,1	1,5	-3,7	4,8

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

PIB: ótica da produção

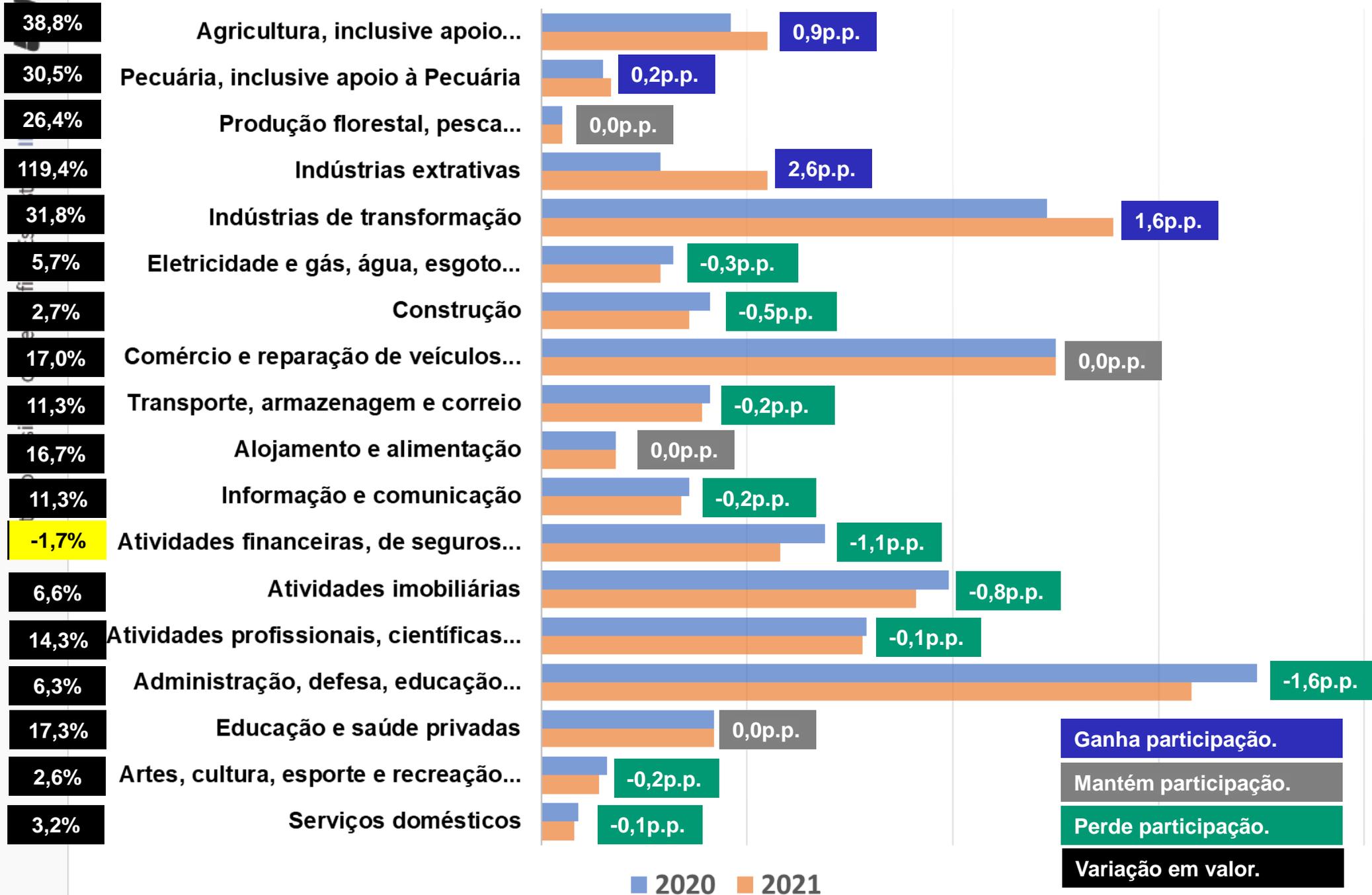
Atividades Econômicas	Variação em Volume (%)							Participação (%)	
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Acumulado 16-21	2020	2021
TOTAL VAB	-2,9	1,3	1,8	1,0	-3,2	4,5	2,2	100,0	100,0
AGROPECUÁRIA	-5,2	14,2	1,3	0,4	4,2	0,0	14,7	6,6	7,7
Agricultura, inclusive apoio à agricultura...	-7,7	19,4	0,9	-0,0	5,9	-1,6	15,9	4,6	5,5
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	-1,2	2,4	1,4	1,8	1,0	2,2	7,8	1,5	1,7
Produção florestal, pesca e aquicultura	-0,3	7,9	3,7	-0,0	0,0	8,6	21,1	0,5	0,5
INDÚSTRIA	-4,6	-0,5	0,7	-0,7	-3,0	5,0	-3,2	22,5	25,8
Indústrias extrativas	-1,2	4,9	0,4	-9,1	0,9	3,6	-1,2	2,9	5,5
Indústrias de transformação	-4,8	2,3	1,4	-0,4	-4,7	3,8	-2,7	12,3	13,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, ...	6,5	0,9	3,7	2,6	-1,0	1,5	14,9	3,2	2,9
Construção	-10,0	-9,2	-3,0	1,9	-2,1	12,6	-10,9	4,1	3,6
SERVIÇOS	-2,2	0,8	2,1	1,5	-3,7	4,8	3,0	70,9	66,5
Comércio e reparação de veículos...	-6,6	2,3	2,6	1,6	-1,5	4,5	2,6	12,5	12,5
Transporte, armazenagem e correio	-5,6	1,0	2,1	0,1	-12,7	6,5	-9,4	4,1	3,9
Alojamento e alimentação	-3,0	4,1	5,1	5,3	-27,0	12,3	-8,4	1,8	1,8
Informação e comunicação	-2,0	1,4	1,8	4,5	2,1	13,9	22,9	3,6	3,4
Atividades financeiras, de seguros ...	-3,4	-1,1	1,0	1,1	3,3	-0,7	-0,1	6,9	5,8
Atividades imobiliárias	0,2	1,3	3,3	2,4	1,7	1,9	11,3	9,9	9,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas...	-0,9	-0,2	3,3	3,3	-1,9	8,3	12,2	7,9	7,8
Administração, defesa, educação ...	0,3	0,1	0,1	-0,4	-4,5	2,6	-2,0	17,4	15,8
Educação e saúde privadas	0,2	0,6	3,2	0,4	-7,6	10,2	6,4	4,2	4,2
Artes, cultura, esporte e recreação...	-6,8	0,6	4,9	3,6	-12,3	7,1	-4,4	1,6	1,4
Serviços domésticos	2,0	0,2	0,8	1,5	-23,3	6,5	-14,6	0,9	0,8

Participação percentual das atividades econômicas 2020-2021

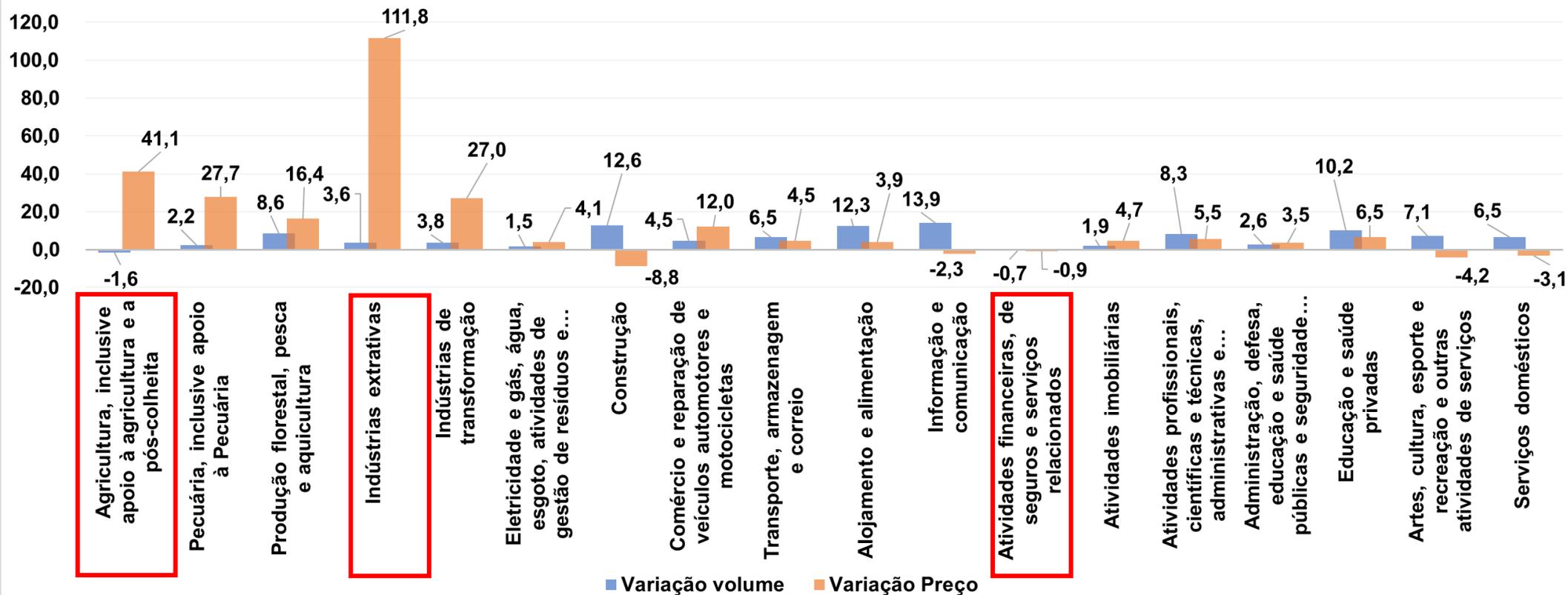


Participação percentual das atividades econômicas 2020-2021

17,0% - Valor Adicionado Total



Variação em Volume e Preço das Atividades Econômicas (%) - 2021



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



PIB - Ótica da produção

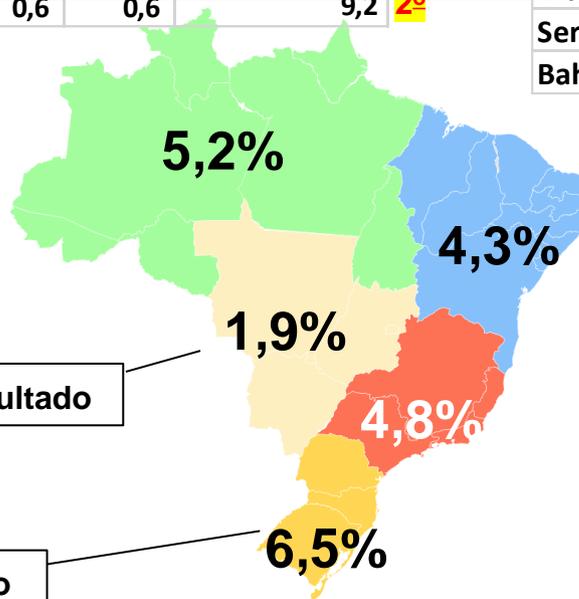
Variação em volume:

2021

Variação em volume do PIB: 2021

Região Norte	Participação do PIB no Brasil (%)				Variação em volume do PIB (%) - 2021
	2018	2019	2020	2021	
Rondônia	0,6	0,6	0,7	0,6	4,7
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	6,7 5º
Amazonas	1,4	1,5	1,5	1,5	5,6
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	8,4 3º
Pará	2,3	2,4	2,8	2,9	4,0 24º
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	5,0
Tocantins	0,5	0,5	0,6	0,6	9,2 2º

Região Nordeste	Participação do PIB no Brasil (%)				Variação em volume do PIB (%) - 2021
	2018	2019	2020	2021	
Maranhão	1,4	1,3	1,4	1,4	6,2
Piauí	0,7	0,7	0,7	0,7	6,2
Ceará	2,2	2,2	2,2	2,2	4,8
Rio Grande do Norte	1,0	1,0	0,9	0,9	5,1
Paraíba	0,9	0,9	0,9	0,9	5,9
Pernambuco	2,7	2,7	2,5	2,5	3,0
Alagoas	0,8	0,8	0,8	0,8	6,3
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6	4,3
Bahia	4,1	4,0	4,0	3,9	3,0



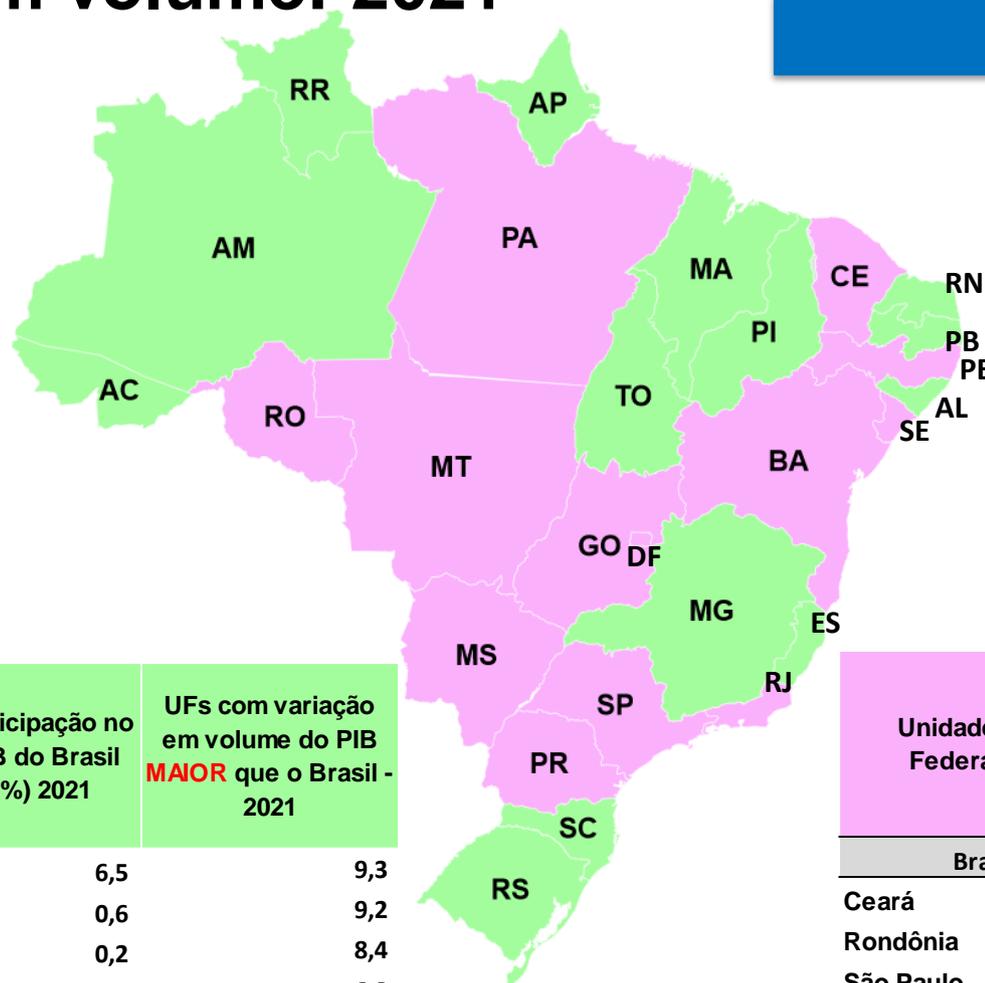
Região Sudeste	Participação do PIB no Brasil (%)				Variação em volume do PIB (%) - 2021
	2018	2019	2020	2021	
Minas Gerais	8,8	8,8	9,0	9,5	5,7
Espírito Santo	2,0	1,9	1,8	2,1	6,0
Rio de Janeiro	10,8	10,6	9,9	10,5	4,4
São Paulo	31,6	31,8	31,2	30,2	4,7

Região Centro-Oeste	Participação do PIB no Brasil (%)				Variação em volume do PIB (%) - 2021
	2018	2019	2020	2021	
Mato Grosso do Sul	1,5	1,4	1,6	1,6	0,8 26º
Mato Grosso	2,0	1,9	2,3	2,6	0,2 27º
Goiás	2,8	2,8	2,9	3,0	2,5 25º
Distrito Federal	3,6	3,7	3,5	3,2	3,0 23º

Região Sul	Participação do PIB no Brasil (%)				Variação em volume do PIB (%) - 2021
	2018	2019	2020	2021	
Paraná	6,3	6,3	6,4	6,1	3,5
Santa Catarina	4,3	4,4	4,6	4,8	6,8
Rio Grande do Sul	6,5	6,5	6,2	6,5	9,3 1º

Variação em volume: 2021

PIB



Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2021	UFs com variação em volume do PIB MAIOR que o Brasil - 2021
Rio Grande do Sul	6,5	9,3
Tocantins	0,6	9,2
Roraima	0,2	8,4
Santa Catarina	4,8	6,8
Acre	0,2	6,7
Alagoas	0,8	6,3
Maranhão	1,4	6,2
Piauí	0,7	6,2
Espírito Santo	2,1	6,0
Paraíba	0,9	5,9
Minas Gerais	9,5	5,7
Amazonas	1,5	5,6
Rio Grande do Norte	0,9	5,1
Amapá	0,2	5,0
14 UFs	30,2	6,8

Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2021	UFs com variação em volume do PIB MENOR que o Brasil (%) - 2021
Brasil		4,8
Ceará	2,2	4,8
Rondônia	0,6	4,7
São Paulo	30,2	4,7
Rio de Janeiro	10,5	4,4
Sergipe	0,6	4,3
Pará	2,9	4,0
Paraná	6,1	3,5
Bahia	3,9	3,0
Distrito Federal	3,2	3,0
Pernambuco	2,5	3,0
Goiás	3,0	2,5
Mato Grosso do Sul	1,6	0,8
Mato Grosso	2,6	0,2
13 UFs	69,8	4,1

14 UFs com variação em volume acima da média:

Unidades da Federação	UFs com variação em volume do PIB MAIOR que o Brasil - 2021	Duas atividades de maior contribuição
14 UFs	6,8	
Rio Grande do Sul	9,3	Agricultura...e Indústrias de transformação
Tocantins	9,2	Produção florestal e Agricultura...
Roraima	8,4	Agricultura e Comércio
Santa Catarina	6,8	Indústrias de transformação e Atividades profissionais...
Acre	6,7	Agricultura... e Administração pública
Alagoas	6,3	Administração pública e Agricultura
Maranhão	6,2	Administração pública e Construção
Piauí	6,2	Comércio e Administração pública
Espírito Santo	6,0	Comércio e Indústrias de transformação
Paraíba	5,9	Administração pública e Atividades profissionais...
Minas Gerais	5,7	Indústrias extrativas e Indústrias de transformação
Amazonas	5,6	Indústrias de transformação e Administração pública...
Rio Grande do Norte	5,1	Administração pública e Eletricidade e gás...
Amapá	5,0	Alojamento e Alimentação e Comércio...



Administração Pública...

Entre as maiores contribuições de: AC; AL; MA; PI; PB; AM; RN.



Indústrias de transformação

Entre as maiores contribuições de: RS; SC; ES; MG; AM.



Agricultura...

Entre as maiores contribuições de: RS; TO; RR; AC; AL.

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Destaques em vermelho: variação em volume negativa.

13 UFs com variação em volume abaixo da média:

Destaques em vermelho:
variação em volume
negativa.

Unidades da Federação	UFs com variação em volume do PIB MENOR que o Brasil (%) - 2021	Duas atividades de maior contribuição
Brasil	4,8	
13 UFs	4,1	
Ceará	4,8	Administração pública e Eletricidade e gás
Rondônia	4,7	Comércio e Administração pública
São Paulo	4,7	Atividades profissionais e Informação e comunicação
Rio de Janeiro	4,4	Indústrias de transformação e Atividades profissionais
Sergipe	4,3	Eletricidade e gás.. e Administração pública...
Pará	4,0	Administração pública e Comércio...
Paraná	3,5	Agricultura... e Indústrias de transformação
Bahia	3,0	Indústrias de transformação e Administração pública
Distrito Federal	3,0	Atividades financeiras e Educação e saúde privadas
Pernambuco	3,0	Indústrias de transformação e Administração pública
Goiás	2,5	Indústrias de transformação e Construção
Mato Grosso do Sul	0,8	Agricultura... e Comércio...
Mato Grosso	0,2	Agricultura... e Comércio...



Administração
pública ...

Entre as maiores
contribuições
em: CE; RO; SE;
PA; BA; PE.



Comércio

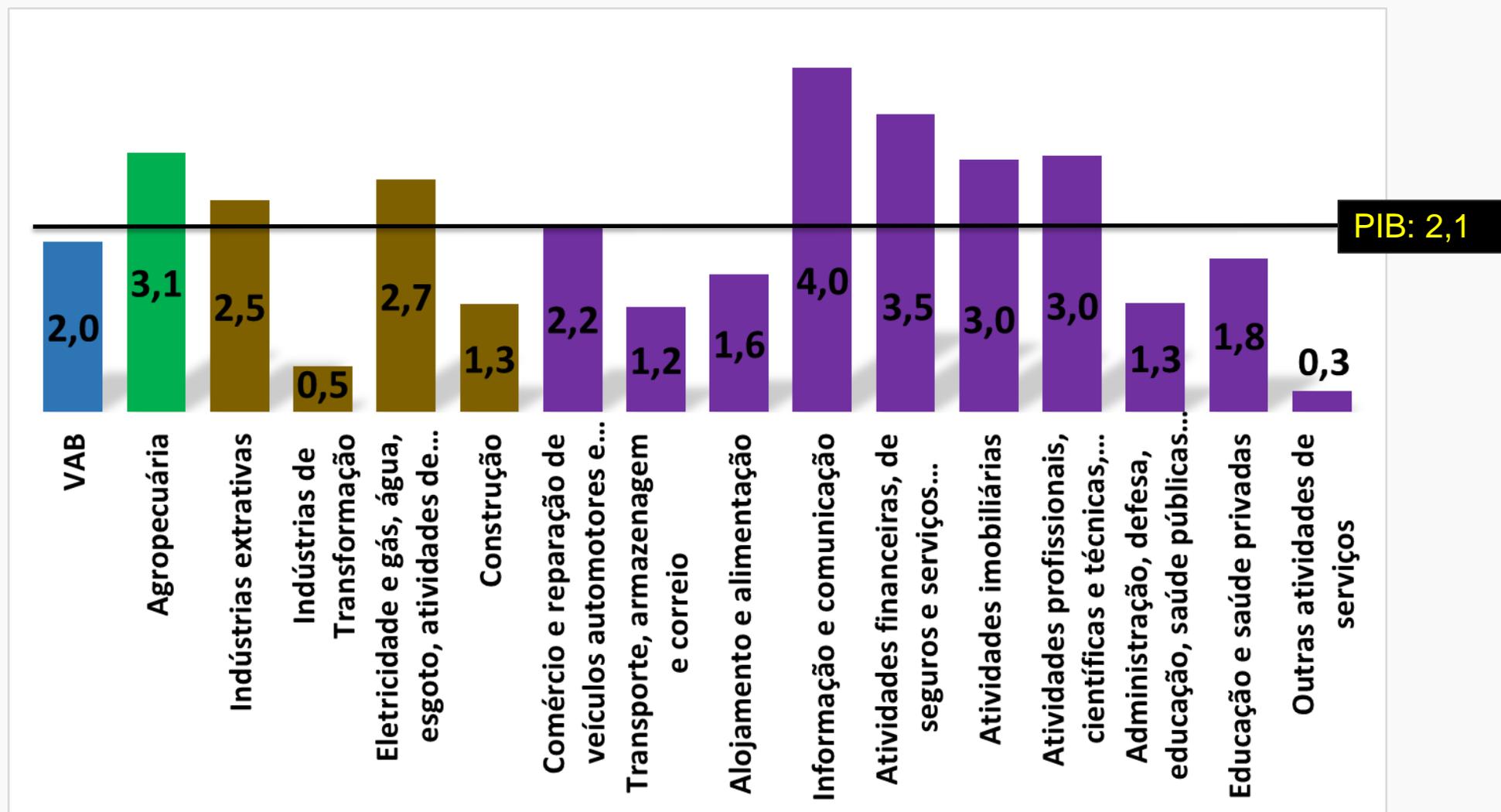
Entre as maiores
contribuições
em: RO; PA; MS;
MT.



PIB - Ótica da produção

**Variação em volume acumulada:
2002-2021**

Variação em volume média ao ano (%): 2002-2021



Variação em volume do PIB (%) – 2002/2021

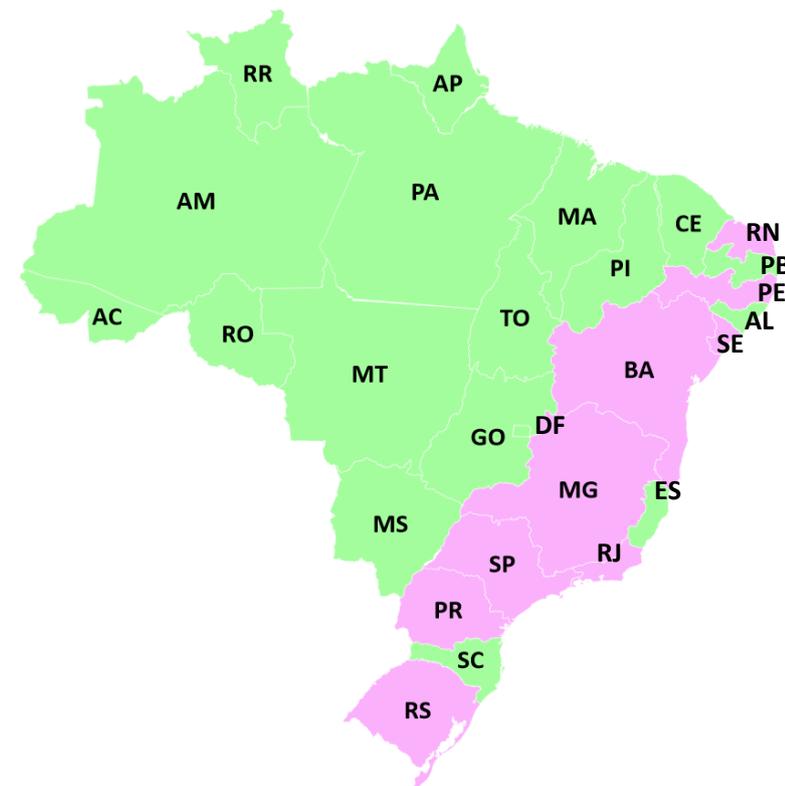
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação em volume do PIB (%)																		
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
BRASIL	1,1	5,8	3,2	4,0	6,1	5,1	-0,1	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3	4,8
NORTE	5,8	9,7	5,5	5,0	3,8	3,9	0,0	10,1	6,5	3,2	2,9	3,0	-2,6	-4,6	3,8	3,4	0,5	-1,6	5,2
Rondônia	3,3	13,3	1,4	4,8	6,9	2,3	7,1	11,8	5,2	3,3	0,8	3,7	-3,1	-4,1	5,4	3,2	1,0	-4,4	4,7
Acre	2,1	13,5	2,7	7,2	4,4	6,2	2,5	7,3	4,3	6,2	2,3	4,4	-1,5	-2,4	0,2	0,5	0,2	-4,2	6,7
Amazonas	5,0	10,6	9,0	2,2	4,7	2,5	-0,2	9,8	10,4	1,4	4,4	0,2	-5,4	-6,8	5,2	5,1	2,3	-1,7	5,6
Roraima	1,9	6,7	7,3	9,3	-1,9	6,6	5,7	8,9	3,2	4,8	5,5	2,5	-0,3	0,2	2,4	4,8	3,8	0,1	8,4
Pará	7,1	8,4	4,2	6,7	2,2	4,7	-3,4	9,0	4,4	3,2	2,5	4,1	-0,9	-4,0	3,2	3,0	-2,3	-0,2	4,0
Amapá	7,9	6,5	6,3	6,9	4,4	3,0	2,3	8,9	3,6	9,2	3,4	1,7	-5,5	-4,8	1,7	2,3	2,3	-3,3	5,0
Tocantins	9,3	7,7	4,2	4,0	5,3	6,0	2,9	16,9	8,8	5,2	2,2	6,2	-0,4	-4,1	3,1	2,1	5,2	-2,9	9,2
NORDESTE	1,6	6,7	3,8	4,6	4,7	5,4	1,0	6,6	4,1	3,0	3,1	2,8	-3,4	-4,5	1,6	1,8	1,2	-4,1	4,3
Maranhão	5,0	7,2	5,9	3,6	7,0	5,0	0,6	8,2	6,5	4,3	5,6	3,9	-4,1	-5,6	5,3	2,9	0,7	-1,9	6,2
Piauí	5,7	7,7	3,9	5,6	5,4	6,2	6,3	4,2	5,2	6,1	2,3	5,3	-1,1	-6,3	7,7	2,1	-0,6	-3,5	6,2
Ceará	1,3	5,2	2,5	8,2	3,1	7,9	0,4	6,8	3,9	1,6	5,1	4,2	-3,4	-4,1	1,5	1,4	2,1	-5,7	4,8
Rio Grande do Norte	2,4	4,1	2,4	3,0	3,0	4,3	1,2	4,1	5,4	0,6	4,5	1,6	-2,0	-4,0	0,5	1,8	1,4	-5,0	5,1
Paraíba	5,2	3,5	2,7	7,7	2,2	4,5	1,4	10,5	5,7	4,1	5,8	2,9	-2,7	-3,1	-0,1	1,1	0,6	-4,0	5,9
Pernambuco	-2,7	5,1	4,3	4,9	5,4	4,9	1,6	7,2	4,5	3,9	2,9	1,9	-4,2	-2,9	2,1	1,9	1,1	-4,1	3,0
Alagoas	-1,1	6,0	3,6	2,8	5,2	6,8	1,0	5,3	4,7	2,0	0,4	4,8	-2,9	-1,3	3,3	1,1	1,9	-4,2	6,3
Sergipe	2,6	6,5	4,3	4,3	6,3	2,6	4,3	5,8	4,8	1,5	1,0	0,4	-3,3	-5,2	-1,1	-1,8	3,6	-1,0	4,3
Bahia	2,3	9,4	4,1	3,0	4,9	5,1	-0,3	6,1	2,1	3,0	1,3	2,3	-3,4	-6,2	0,0	2,3	0,8	-4,4	3,0
SUDESTE	-0,1	5,4	3,7	4,1	6,3	5,6	-0,6	7,6	3,5	1,8	2,0	-0,5	-3,8	-3,2	0,2	1,4	1,0	-3,3	4,8
Minas Gerais	2,1	5,9	4,0	3,9	5,5	4,7	-3,9	9,1	2,5	3,3	0,5	-0,7	-4,3	-2,0	1,7	1,3	0,0	-3,0	5,7
Espírito Santo	2,9	4,3	3,5	8,5	7,1	8,6	-6,9	15,2	7,4	-0,7	-0,1	3,3	-2,1	-5,2	0,5	3,0	-3,8	-4,4	6,0
Rio de Janeiro	-1,0	2,7	2,8	4,1	3,4	4,1	1,9	5,0	2,6	2,0	1,3	1,5	-2,8	-4,4	-1,6	1,0	0,5	-2,9	4,4
São Paulo	-0,5	6,2	4,0	3,9	7,5	6,2	-0,1	7,6	3,8	1,5	2,8	-1,4	-4,1	-3,0	0,3	1,5	1,7	-3,5	4,7
SUL	2,8	5,0	-0,4	2,9	6,8	3,0	-1,1	7,6	4,3	-0,4	6,1	-0,1	-4,1	-2,4	2,4	2,1	1,7	-4,2	6,5
Paraná	4,0	5,4	0,6	1,9	7,2	4,0	-1,7	9,9	4,6	0,0	5,5	-1,5	-3,4	-2,6	2,0	1,2	0,9	-2,0	3,5
Santa Catarina	2,1	7,5	2,0	2,6	6,3	1,7	0,0	5,4	3,5	1,7	3,5	2,4	-4,2	-2,0	4,0	3,7	3,8	-2,9	6,8
Rio Grande do Sul	2,0	3,3	-2,7	4,1	6,7	2,9	-1,1	6,9	4,6	-2,1	8,5	-0,3	-4,6	-2,4	1,8	2,0	1,1	-7,2	9,3
CENTRO-OESTE	3,3	6,4	4,5	3,5	6,9	5,7	2,5	7,0	4,6	4,4	3,9	2,5	-2,1	-2,6	3,9	2,2	2,1	-1,3	1,9
Mato Grosso do Sul	6,5	-0,8	2,6	5,7	4,7	5,3	0,7	11,7	3,4	6,0	6,6	2,6	-0,3	-2,6	4,9	2,5	-0,5	0,2	0,8
Mato Grosso	5,2	14,8	4,6	-2,0	12,2	7,8	2,1	6,0	5,7	11,0	3,5	4,4	-1,9	-6,2	12,1	4,3	4,1	0,0	0,2
Goiás	4,7	6,7	3,5	3,1	5,6	6,4	0,2	9,0	5,8	4,5	3,1	1,9	-4,3	-3,5	2,3	1,4	2,2	-1,3	2,5
Distrito Federal	0,7	5,0	5,8	5,5	6,6	4,5	5,0	4,4	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3	1,7	2,1	-2,6	3,0

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Resultados destacados: variação em volume negativo do PIB

Variação em volume acumulada do PIB (%): 2002-2021

UF	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB (%)	
	2002 (%)	2021 (%)	Diferença (p.p.)	Acumulada 2002-2021	Média ao ano 2002-2021
18 UFs	23,9	29,4	5,5	72,6	2,9
Tocantins	0,4	0,6	0,2	138,7	4,7
Mato Grosso	1,3	2,6	1,3	130,8	4,5
Roraima	0,2	0,2	0,0	117,1	4,2
Piauí	0,5	0,7	0,2	93,5	3,5
Maranhão	1,1	1,4	0,3	89,3	3,4
Rondônia	0,5	0,6	0,1	89,1	3,4
Amazonas	1,5	1,5	0,0	84,1	3,3
Acre	0,2	0,2	0,0	82,6	3,2
Amapá	0,2	0,2	0,0	81,3	3,2
Mato Grosso do Sul	1,1	1,6	0,5	79,1	3,1
Pará	1,8	2,9	1,1	71,7	2,9
Goiás	2,6	3,0	0,4	68,6	2,8
Paraíba	0,9	0,9	0,0	68,1	2,8
Distrito Federal	3,6	3,2	-0,4	64,4	2,6
Santa Catarina	3,7	4,8	1,1	59,1	2,5
Ceará	1,9	2,2	0,2	56,4	2,4
Alagoas	0,8	0,8	0,1	55,7	2,4
Espírito Santo	1,8	2,1	0,3	55,0	2,3



UFs com variação em volume acumulada **MENOR** que o Brasil - 2002-2021

UF	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB (%)	
	2002 (%)	2021 (%)	Diferença (p.p.)	Acumulada 2002-2021	Média ao ano 2002-2021
Brasil				48,7	2,1
9 UFs	76,1	70,6	-5,5	41,0	1,8
Pernambuco	2,4	2,5	0,0	48,2	2,1
Sergipe	0,7	0,6	-0,1	46,9	2,0
Paraná	5,9	6,1	0,2	46,1	2,0
São Paulo	34,9	30,2	-4,7	45,5	2,0
Minas Gerais	8,3	9,5	1,2	41,7	1,9
Bahia	4,0	3,9	0,0	40,5	1,8
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	0,0	39,6	1,8
Rio Grande do Sul	6,6	6,5	-0,2	35,8	1,6
Rio de Janeiro	12,4	10,5	-1,8	26,9	1,3

Variação em volume acumulada e variação média ao ano do PIB: 2002-2021

- As quatro maiores variações médias no período foram de Tocantins (4,7%a.a.), Mato Grosso (4,5%a.a.), Roraima (4,2%a.a.) e Piauí (3,5 %a.a.).
- Tocantins, Mato Grosso e Piauí foram influenciados pela *Agropecuária*, principalmente devido ao cultivo de soja.
- Influência também de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* em Tocantins: abertura de novas hidrelétricas.
- Em Roraima destaque de *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*.

Variação em volume acumulada e variação média ao ano do PIB: 2002-2021

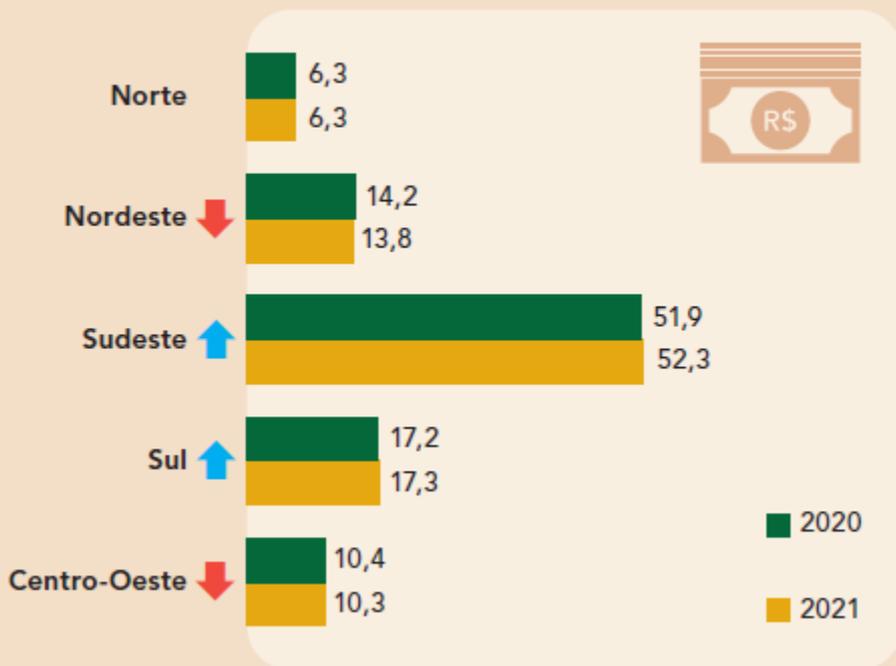
- Rio de Janeiro (1,3% a.a.) e Rio Grande do Sul (1,6% a.a.) tiveram os menores resultados na série. Em ambos a variação média de *Indústrias de transformação* foi negativa. Na economia fluminense também destacou-se a variação em volume negativa de *Construção*.
- Rio Grande do Norte e Bahia apresentaram a terceira e quarta menores variações, em ambos a taxa média foi de 1,8% a.a. A queda motivada pelas Indústrias extrativas (variação negativa) no Rio Grande do Norte e pelos serviços de administração pública e de comércio na Bahia (variação inferior à média nacional)



PIB - Ótica da produção

Participações

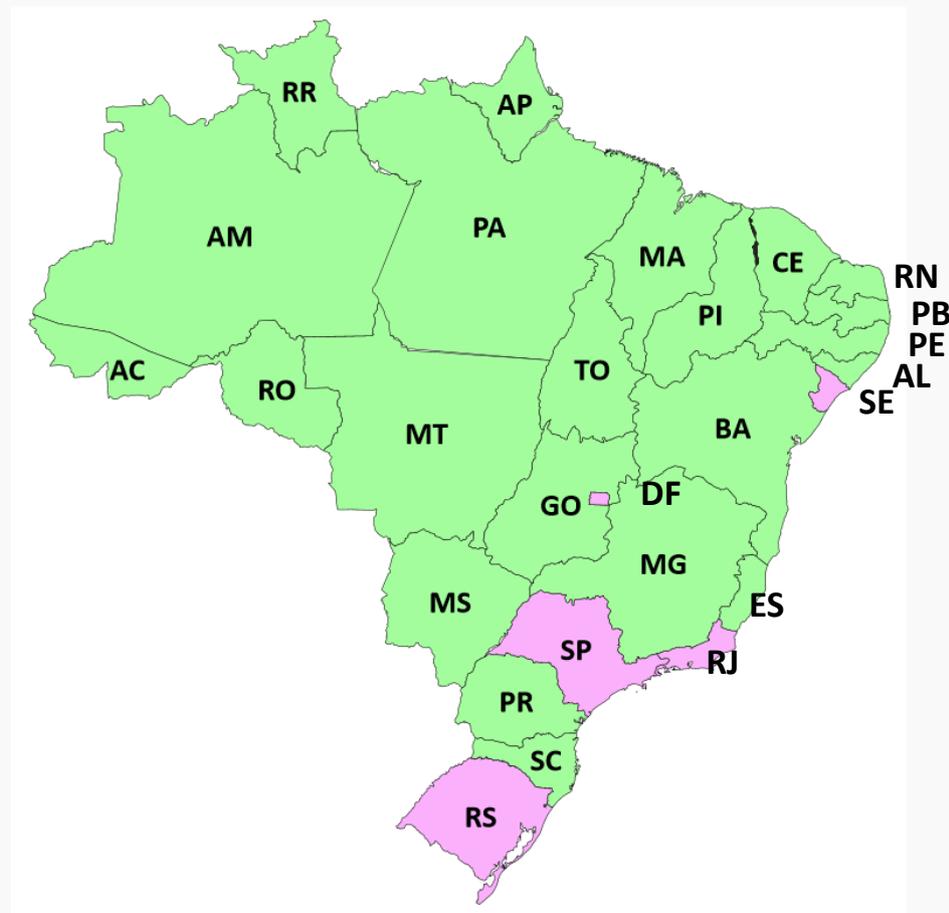
Participação do PIB das Grandes Regiões no PIB do Brasil (%)



Unidades da federação	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB (%) - 2021
	2020 (%)	2021 (%)	Diferença (p.p.)	
Brasil	100,0	100,0		4,8
Norte	6,3	6,3	0,0	5,2
Rondônia	0,7	0,6	-0,1	4,7
Acre	0,2	0,2	0,0	6,7
Amazonas	1,5	1,5	0,0	5,6
Roraima	0,2	0,2	0,0	8,4
Pará	2,8	2,9	0,1	4,0
Amapá	0,2	0,2	0,0	5,0
Tocantins	0,6	0,6	0,0	9,2
Nordeste	14,2	13,8	-0,4	4,3
Maranhão	1,4	1,4	0,0	6,2
Piauí	0,7	0,7	0,0	6,2
Ceará	2,2	2,2	0,0	4,8
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	0,0	5,1
Paraíba	0,9	0,9	0,0	5,9
Pernambuco	2,5	2,5	0,0	3,0
Alagoas	0,8	0,8	0,0	6,3
Sergipe	0,6	0,6	0,0	4,3
Bahia	4,0	3,9	-0,1	3,0
Sudeste	51,9	52,3	0,4	4,8
Minas Gerais	9,0	9,5	0,5	5,7
Espírito Santo	1,8	2,1	0,3	6,0
Rio de Janeiro	9,9	10,5	0,6	4,4
São Paulo	31,2	30,2	-1,0	4,7
Sul	17,2	17,3	0,1	6,5
Paraná	6,4	6,1	-0,3	3,5
Santa Catarina	4,6	4,8	0,2	6,8
Rio Grande do Sul	6,2	6,5	0,3	9,3
Centro-Oeste	10,4	10,3	-0,1	1,9
Mato Grosso do Sul	1,6	1,6	0,0	0,8
Mato Grosso	2,3	2,6	0,3	0,2
Goiás	2,9	3,0	0,1	2,5
Distrito Federal	3,5	3,2	-0,3	3,0

Ranking do PIB e diferença da participação percentual no PIB do Brasil (p.p.): 2002-2021

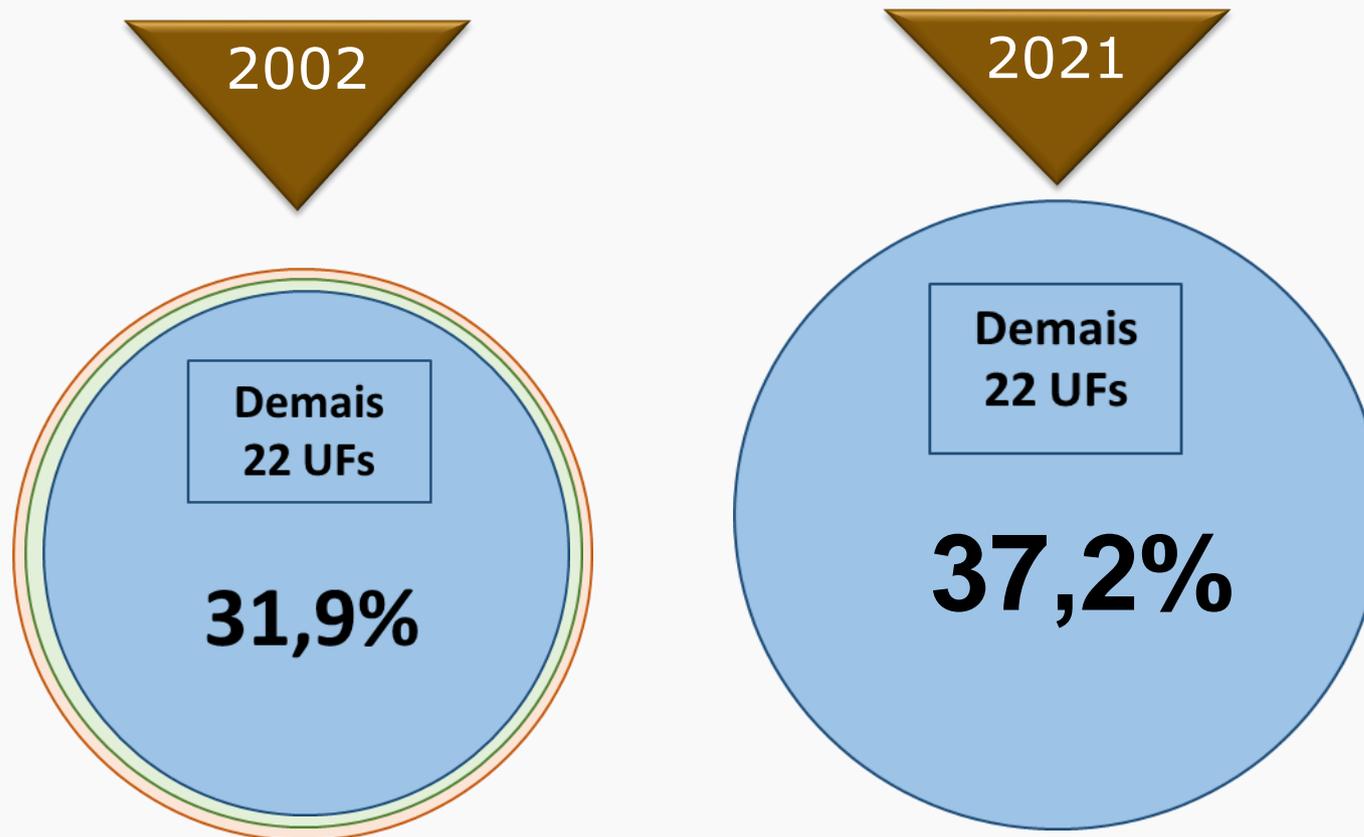
Unidade da Federação	Diferença da participação percentual (p.p.) 2002-2021	Posição relativa 2002	Posição relativa 2020	Posição relativa 2021	Diferença de posição (2021-2002)
1ª Mato Grosso	1,30	15º	12º	11º	4
2ª Minas Gerais	1,18	3º	3º	3º	0
3ª Pará	1,14	13º	10º	10º	3
4ª Santa Catarina	1,10	7º	6º	6º	1
5ª Mato Grosso do Sul	0,47	16º	15º	15º	1
6ª Goiás	0,40	9º	9º	9º	0
7ª Maranhão	0,32	17º	17º	17º	0
8ª Espírito Santo	0,25	12º	14º	14º	-2
9ª Ceará	0,23	11º	13º	13º	-2
10ª Piauí	0,23	23º	21º	21º	2
11ª Tocantins	0,22	24º	24º	24º	0
12ª Paraná	0,18	5º	4º	5º	0
13ª Rondônia	0,14	22º	22º	22º	0
14ª Alagoas	0,07	20º	20º	20º	0
15ª Roraima	0,04	27º	27º	27º	0
16ª Acre	0,04	26º	26º	25º	1
17ª Pernambuco	0,03	10º	11º	12º	-2
18ª Amapá	0,01	25º	25º	26º	-1
19ª Paraíba	0,00	19º	19º	19º	0
20ª Rio Grande do Norte	-0,02	18º	18º	18º	0
21ª Amazonas	-0,02	14º	16º	16º	-2
22ª Bahia	-0,04	6º	7º	7º	-1
23ª Sergipe	-0,12	21º	23º	23º	-2
24ª Rio Grande do Sul	-0,19	4º	5º	4º	0
25ª Distrito Federal	-0,44	8º	8º	8º	0
26ª Rio de Janeiro	-1,85	2º	2º	2º	0
27ª São Paulo	-4,67	1º	1º	1º	0



Participação no PIB do Brasil (%) em 3 Grupos

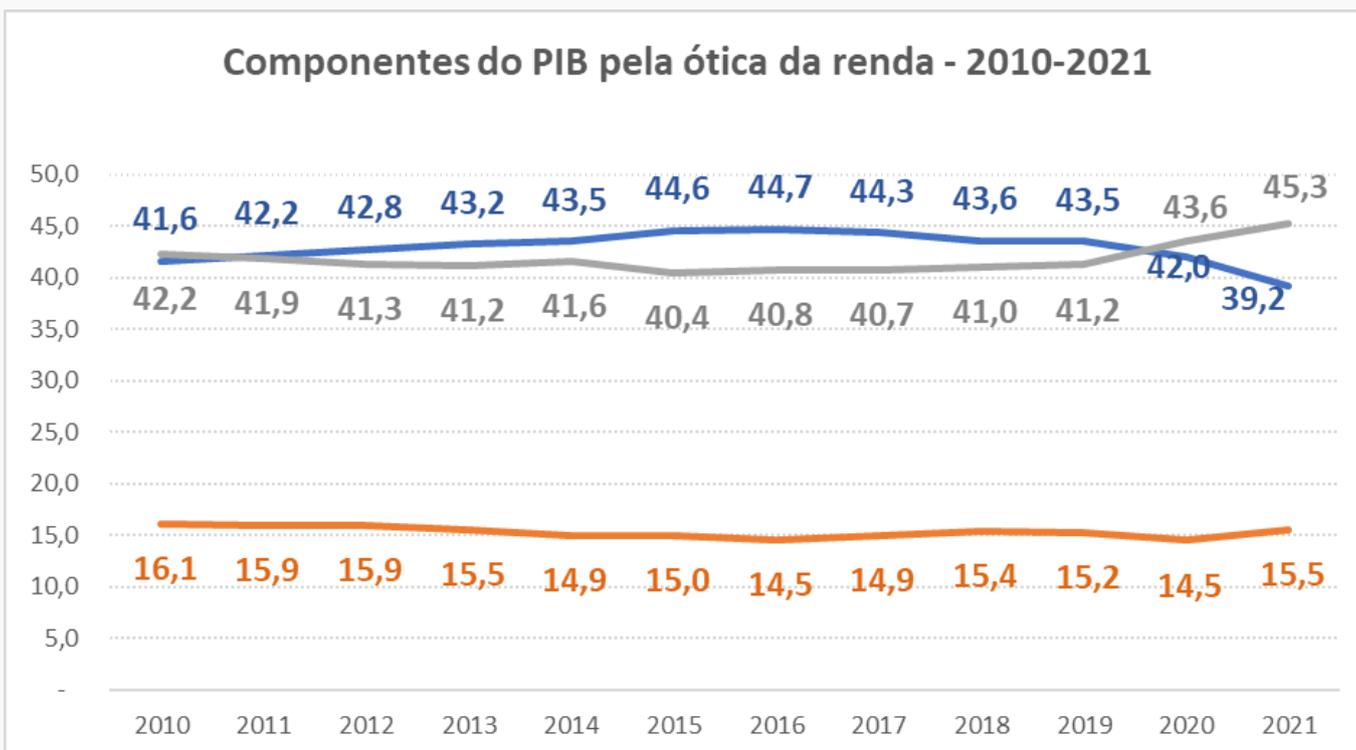
Grupos	Participação no PIB do Brasil (%)			Diferença da participação (p.p.)	
	2002	2020	2021	2002-2021	2020-2021
SP	34,9	31,2	30,2	-4,7	-1,0
RJ, MG, PR e RS	33,3	31,5	32,6	-0,7	1,1
Demais 22 UFs	31,9	37,3	37,2	5,3	-0,1

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



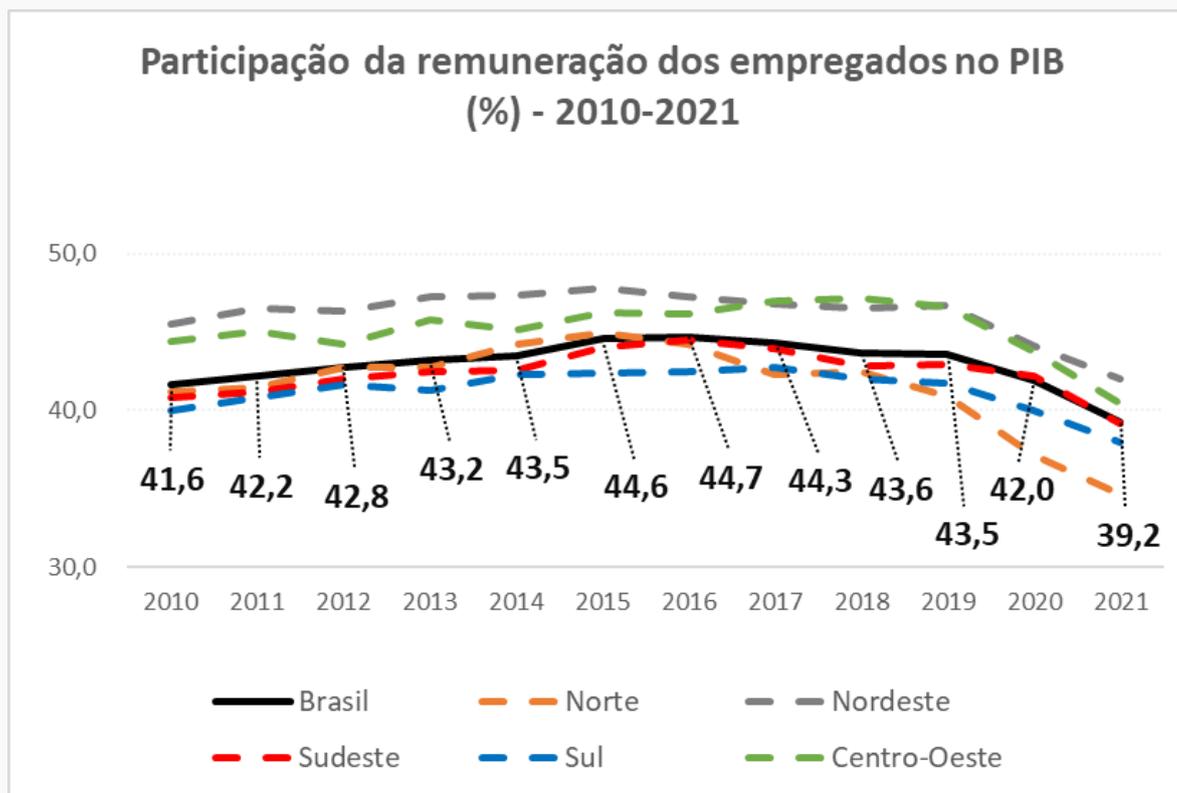


PIB pela ótica da renda



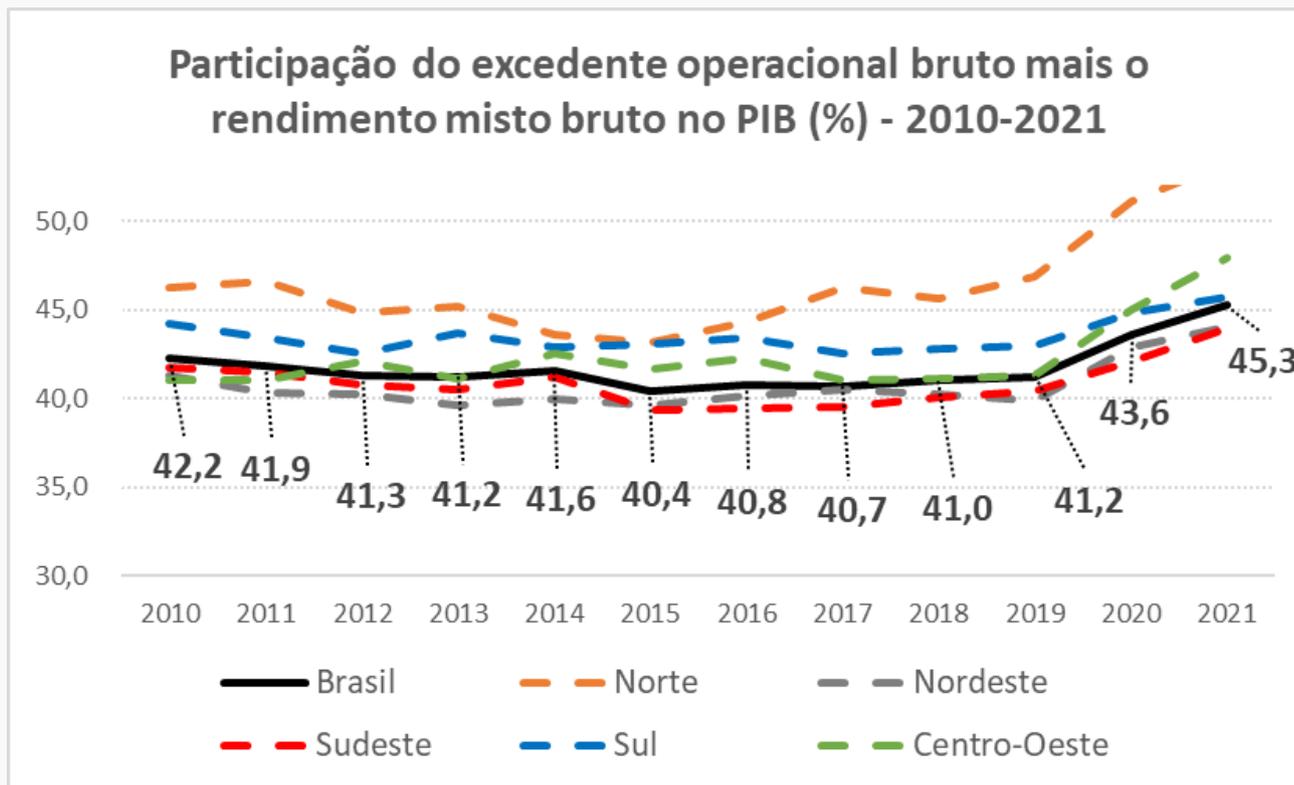
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

- A remuneração dos empregados perdeu participação pelo quinto ano consecutivo, caindo de 42,0% em 2020 para 39,2% em 2021, e atingiu, pela primeira vez na série, patamar inferior a 40% do PIB.
- EOB e rendimento misto desde 2020 tornou-se o principal componente do PIB pela ótica da renda, atingindo peso de 45,3% em 2021.



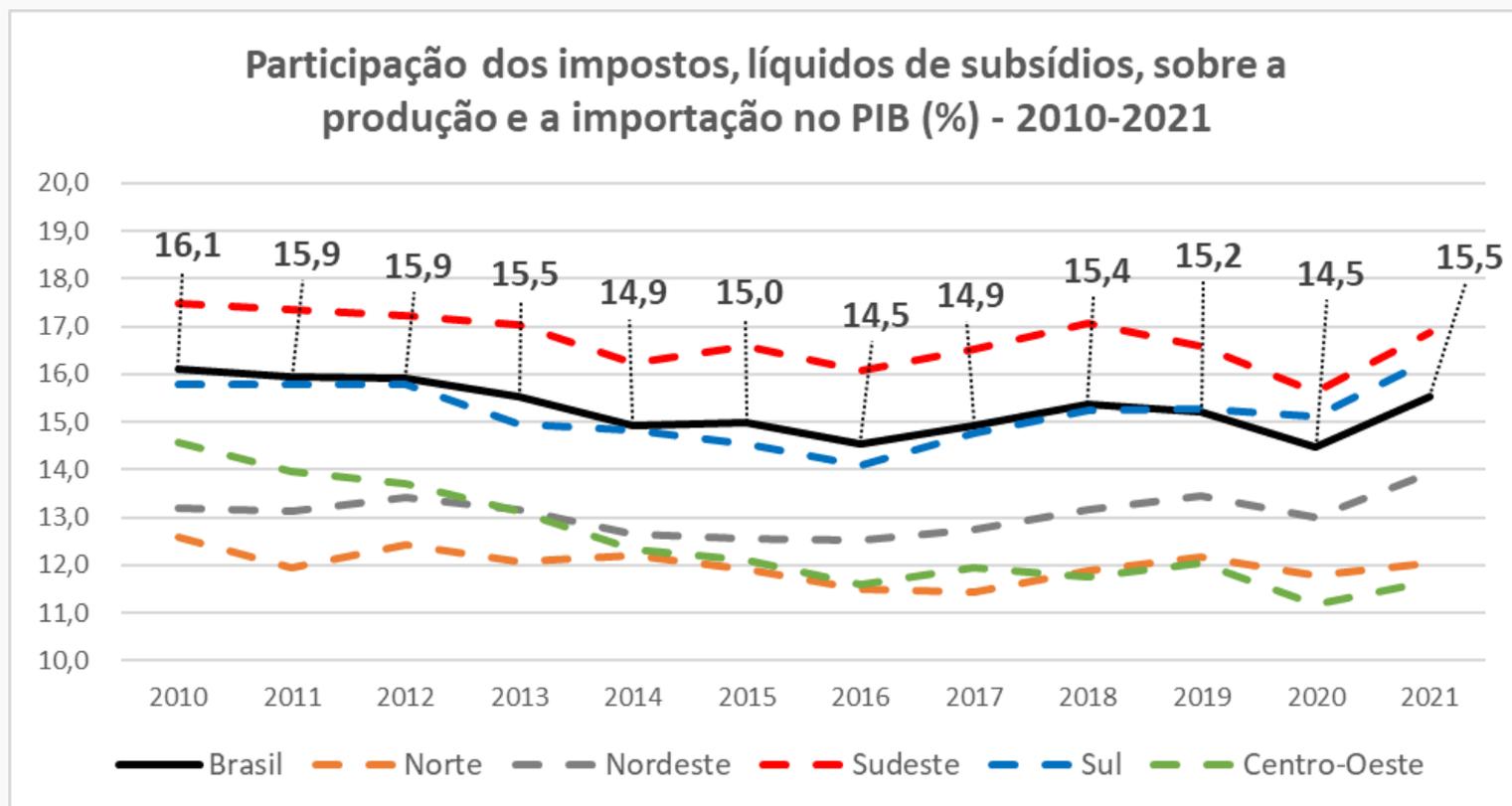
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

- Todas as Regiões contribuíram para a perda de participação da remuneração dos empregados, mas as influências do Sudeste e do Nordeste foram mais acentuadas.
- Entre as UFs, Acre, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Mato Grosso foram os que mais perderam participação deste componente em seus PIBs, entre 2020 e 2021.
- Em 2021, o Nordeste detém a maior participação deste componente em seu PIB (42,0%).



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

- No Brasil, o EOB mais o rendimento misto aumentou sua participação entre 2020 e 2021, comportamento que se repetiu em todas as Regiões brasileiras.
- A Região Norte manteve-se como a de maior peso do excedente operacional bruto mais o rendimento misto bruto dentro de sua economia e a participação desse componente atingiu 53,3% em 2021.



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

- Todas as Regiões apresentaram aumento de participação deste componente no PIB.
- Maiores participações dos impostos no PIB em 2021, nas Regiões Sudeste (16,9%) e Sul (16,3%) e menores nas Regiões Norte (12,0%) e Centro-Oeste (11,7%).

Unidades da Federação	Participação dos componentes do PIB pela ótica da renda (%) - 2021		
	Remuneração dos empregados	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto
Brasil	39,2	15,5	45,3
Rondônia	39,6	13,1	47,3
Acre	44,9	9,6	45,5
Amazonas	35,9	18,3	45,8
Roraima	50,0	10,9	39,1
Pará	28,9	9,5	61,6
Amapá	53,1	8,5	38,4
Tocantins	38,2	10,5	51,3
Maranhão	39,2	12,6	48,2
Piauí	43,3	10,8	45,9
Ceará	44,6	15,2	40,2
Rio Grande do Norte	45,1	12,3	42,6
Paraíba	47,1	13,3	39,6
Pernambuco	43,9	16,9	39,2
Alagoas	39,1	10,8	50,1
Sergipe	44,5	12,3	43,2
Bahia	38,7	13,8	47,4
Minas Gerais	37,0	13,3	49,7
Espírito Santo	32,4	17,5	50,0
Rio de Janeiro	37,7	14,6	47,6
São Paulo	40,9	18,8	40,4
Paraná	38,6	14,9	46,5
Santa Catarina	38,7	20,1	41,2
Rio Grande do Sul	36,9	14,7	48,4
Mato Grosso do Sul	33,6	12,4	54,0
Mato Grosso	27,0	10,6	62,4
Goiás	37,4	12,8	49,9
Distrito Federal	57,6	11,1	31,4

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Participação das Remunerações... Maior que o Excedente operacional... no PIB

Remuneração dos empregados:

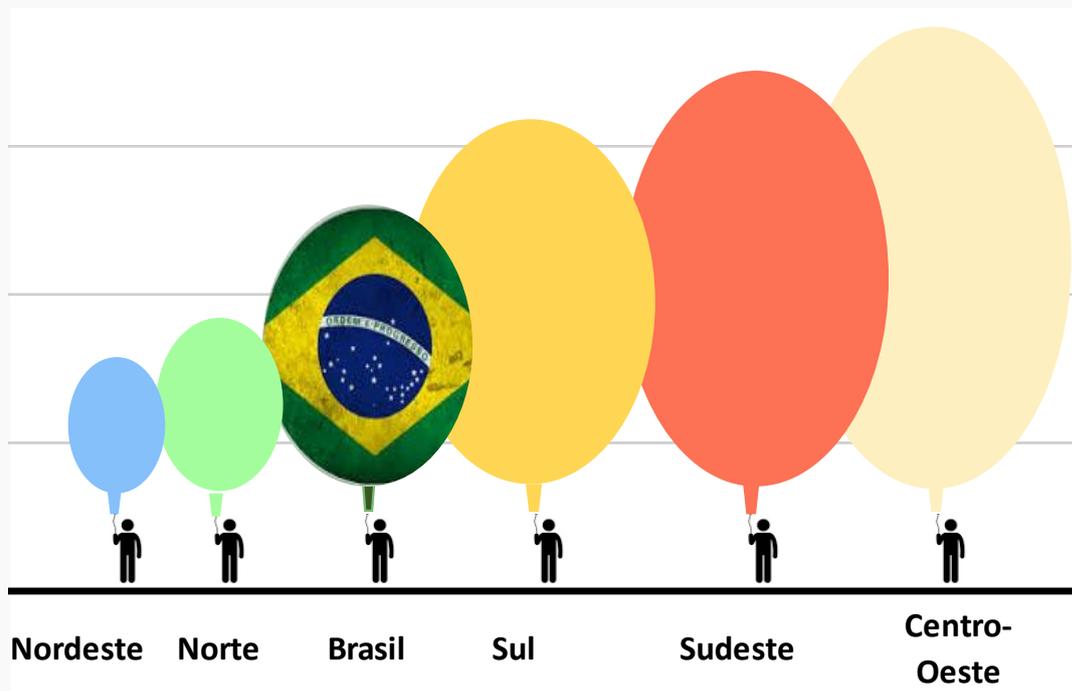
- **Distrito Federal, Amapá e Roraima:** possuem as maiores participações das remunerações em seus PIBs, inclusive em toda a série (2010-2021).
- **Em 2021, as menores participações das remunerações em seus PIBs são de Espírito Santo, Pará e Mato Grosso na 25ª, 26ª e 27ª posição.**

Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação:

- **As três maiores participações destes impostos em seus PIBs, em 2021, estão em Santa Catarina, São Paulo e Amazonas.**
- **Já as três menores participações pertencem a Amapá, Pará e Acre.**

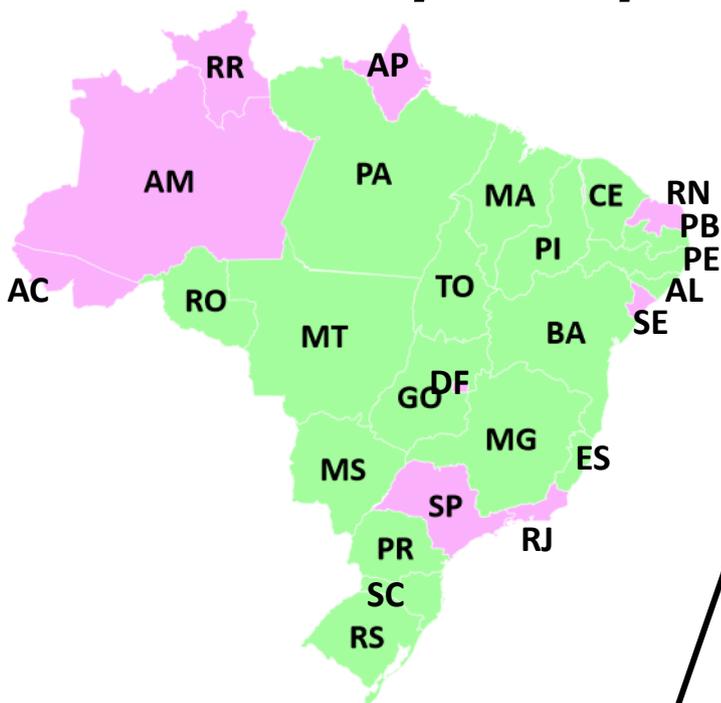
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto:

- **Em 2021 as maiores participações encontram-se no Mato Grosso, Pará e Mato Grosso do Sul.**
- **Roraima, Amapá e Distrito Federal possuem as menores participações deste componente em seus PIBs, muito em função do peso da administração pública em sua economia.**



PIB *per capita*

Diferença da Razão entre o PIB *per capita* da UF e o PIB *per capita* do Brasil: 2002-2021



Avançaram

Recuaram

São Paulo foi o segundo maior PIB *per capita* entre 2002 e 2020. Em 2021, passa a ser o quarto, sendo ultrapassado por Mato Grosso e Santa Catarina.

Unidade da Federação	Razão entre o PIB <i>per capita</i> das UFs e o PIB <i>per capita</i> do Brasil				
	2002	2020	2021	2020-2002	2021-2002
Distrito Federal	2,93	2,42	2,19	-0,51	-0,73
Mato Grosso	0,86	1,41	1,55	0,55	0,69
Santa Catarina	1,15	1,34	1,38	0,19	0,23
São Paulo	1,59	1,43	1,38	-0,16	-0,21
Rio de Janeiro	1,47	1,21	1,29	-0,26	-0,18
Rio Grande do Sul	1,12	1,15	1,20	0,03	0,08
Mato Grosso do Sul	0,90	1,21	1,19	0,31	0,29
Paraná	1,06	1,18	1,12	0,12	0,06
Espírito Santo	0,99	0,95	1,07	-0,04	0,08
Minas Gerais	0,79	0,89	0,95	0,10	0,15
Goiás	0,87	0,88	0,89	0,01	0,02
Tocantins	0,51	0,76	0,76	0,25	0,25
Rondônia	0,61	0,80	0,76	0,19	0,15
Amazonas	0,87	0,77	0,73	-0,10	-0,14
Pará	0,48	0,69	0,71	0,21	0,23
Roraima	0,80	0,71	0,66	-0,09	-0,14
Acre	0,58	0,51	0,56	-0,07	-0,02
Bahia	0,52	0,57	0,56	0,05	0,04
Amapá	0,71	0,60	0,54	-0,11	-0,17
Pernambuco	0,52	0,56	0,54	0,03	0,02
Alagoas	0,47	0,52	0,54	0,06	0,07
Rio Grande do Norte	0,56	0,56	0,53	0,01	-0,03
Sergipe	0,66	0,54	0,52	-0,11	-0,13
Ceará	0,44	0,51	0,50	0,07	0,06
Piauí	0,29	0,48	0,46	0,19	0,17
Paraíba	0,43	0,48	0,45	0,05	0,02
Maranhão	0,32	0,42	0,41	0,10	0,09

Razão entre o PIB *per capita* da UF e o PIB *per capita* do Brasil: 2002-2021

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Rondônia	0,61	0,66	0,65	0,69	0,65	0,67	0,71	0,75	0,75	0,77	0,76	0,68	0,68	0,71	0,73	0,76	0,76	0,75	0,80	0,76
Acre	0,58	0,56	0,56	0,54	0,53	0,56	0,57	0,62	0,56	0,53	0,54	0,56	0,60	0,58	0,55	0,54	0,53	0,50	0,51	0,56
Amazonas	0,87	0,87	0,92	0,89	0,93	0,91	0,88	0,86	0,86	0,88	0,81	0,82	0,79	0,75	0,73	0,72	0,73	0,74	0,77	0,73
Roraima	0,80	0,74	0,69	0,69	0,73	0,72	0,72	0,77	0,72	0,70	0,66	0,70	0,69	0,69	0,70	0,73	0,69	0,67	0,71	0,66
Pará	0,48	0,47	0,50	0,49	0,50	0,50	0,51	0,48	0,53	0,56	0,55	0,57	0,54	0,55	0,55	0,59	0,56	0,59	0,69	0,71
Amapá	0,71	0,64	0,65	0,61	0,66	0,69	0,69	0,69	0,60	0,60	0,64	0,65	0,63	0,62	0,60	0,61	0,60	0,59	0,60	0,54
Tocantins	0,51	0,55	0,53	0,50	0,50	0,55	0,58	0,61	0,58	0,58	0,59	0,61	0,61	0,65	0,68	0,69	0,68	0,71	0,76	0,76
Maranhão	0,32	0,34	0,34	0,35	0,37	0,34	0,37	0,37	0,35	0,34	0,36	0,38	0,39	0,39	0,40	0,40	0,42	0,39	0,42	0,41
Piauí	0,29	0,30	0,29	0,30	0,34	0,31	0,32	0,35	0,35	0,36	0,36	0,37	0,41	0,42	0,42	0,44	0,46	0,46	0,48	0,46
Ceará	0,44	0,43	0,43	0,43	0,44	0,42	0,44	0,45	0,46	0,46	0,45	0,47	0,50	0,50	0,51	0,52	0,51	0,51	0,51	0,50
Rio Grande do Norte	0,56	0,53	0,54	0,56	0,58	0,59	0,57	0,57	0,56	0,56	0,58	0,58	0,56	0,57	0,56	0,58	0,57	0,58	0,56	0,53
Paraíba	0,43	0,43	0,41	0,41	0,45	0,43	0,44	0,46	0,44	0,43	0,45	0,45	0,47	0,48	0,49	0,49	0,48	0,48	0,48	0,45
Pernambuco	0,52	0,49	0,50	0,51	0,51	0,50	0,49	0,52	0,54	0,55	0,58	0,58	0,59	0,57	0,58	0,60	0,58	0,59	0,56	0,54
Alagoas	0,47	0,45	0,44	0,44	0,44	0,44	0,43	0,44	0,43	0,44	0,44	0,43	0,43	0,47	0,48	0,49	0,49	0,50	0,52	0,54
Sergipe	0,66	0,64	0,64	0,62	0,64	0,64	0,65	0,62	0,63	0,61	0,63	0,61	0,59	0,59	0,56	0,56	0,55	0,55	0,54	0,52
Bahia	0,52	0,52	0,53	0,54	0,53	0,53	0,51	0,54	0,54	0,52	0,52	0,51	0,52	0,55	0,56	0,55	0,58	0,56	0,57	0,56
Minas Gerais	0,79	0,80	0,84	0,83	0,85	0,84	0,86	0,82	0,88	0,89	0,90	0,89	0,87	0,85	0,85	0,86	0,87	0,88	0,89	0,95
Espírito Santo	0,99	1,00	1,10	1,17	1,20	1,22	1,27	1,14	1,19	1,31	1,32	1,15	1,16	1,04	0,90	0,89	1,03	0,97	0,95	1,07
Rio de Janeiro	1,47	1,41	1,47	1,49	1,49	1,42	1,45	1,41	1,38	1,40	1,43	1,45	1,43	1,36	1,27	1,27	1,32	1,28	1,21	1,29
São Paulo	1,59	1,57	1,52	1,56	1,56	1,59	1,55	1,56	1,54	1,52	1,50	1,48	1,48	1,49	1,50	1,48	1,44	1,45	1,43	1,38
Paraná	1,06	1,15	1,13	1,05	1,03	1,09	1,07	1,06	1,06	1,08	1,09	1,14	1,10	1,15	1,17	1,17	1,15	1,16	1,18	1,12
Santa Catarina	1,15	1,18	1,18	1,18	1,18	1,20	1,22	1,21	1,21	1,21	1,21	1,22	1,27	1,25	1,22	1,25	1,25	1,28	1,34	1,38
Rio Grande do Sul	1,12	1,17	1,13	1,07	1,04	1,07	1,07	1,08	1,11	1,09	1,08	1,12	1,12	1,16	1,19	1,18	1,20	1,21	1,15	1,20
Mato Grosso do Sul	0,90	1,04	0,97	0,89	0,90	0,90	0,95	0,96	0,95	0,98	1,00	1,01	1,06	1,07	1,13	1,12	1,16	1,09	1,21	1,19
Mato Grosso	0,86	1,03	1,13	1,04	0,83	0,90	1,01	1,01	0,92	0,99	1,03	1,06	1,10	1,12	1,23	1,20	1,19	1,16	1,41	1,55
Goiás	0,87	0,88	0,86	0,81	0,83	0,86	0,86	0,90	0,87	0,88	0,91	0,89	0,89	0,90	0,89	0,89	0,84	0,85	0,88	0,89
Distrito Federal	2,93	2,73	2,73	2,75	2,75	2,57	2,63	2,74	2,76	2,60	2,50	2,38	2,43	2,52	2,60	2,54	2,55	2,58	2,42	2,19

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Obrigada!